

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO: MATA

Relatório Anual de Gestão 2020

RAUL RENATO WARTH
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	MATA
Região de Saúde	Região 02 - Entre Rios
Área	312,12 Km ²
População	4.797 Hab
Densidade Populacional	16 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MATA
Número CNES	6875599
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	88485412000100
Endereço	RUA DO COMERCIO 495
Email	saude@mata.rs.gov.br
Telefone	5532591122 R 214

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	SERGIO RONI BRUNING
Secretário(a) de Saúde em Exercício	RAUL RENATO WARTH
E-mail secretário(a)	fazenda@mata.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5532591122

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	11/2009
CNPJ	11.990.518/0001-36
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Raul Renato Warth

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 02 - Entre Rios

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
CACEQUI	2370.016	12423	5,24
CAPÃO DO CIPÓ	1022.182	3699	3,62
ITACURUBI	1118.007	3460	3,09
JAGUARI	673.459	10765	15,98
JARI	856.459	3486	4,07

MATA	312.12	4797	15,37
NOVA ESPERANÇA DO SUL	191.394	5410	28,27
SANTIAGO	2413.075	49360	20,46
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	2508.454	18205	7,26
SÃO VICENTE DO SUL	1174.939	8732	7,43
UNISTALDA	602.389	2321	3,85

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua da Matriz 182 Casa Centro		
E-mail	fazenda@mata.rs.gov.br		
Telefone	5532591122		
Nome do Presidente	Andrea Forgerini Marques		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	5	
	Governo	2	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/05/2020 

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/03/2021 

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

23/02/2021 

• Considerações

A elaboração do Relatório de Gestão do ano de 2020 dá-se com vistas ao planejamento das ações e serviços da Rede do Sistema Único de Saúde, onde ficarão registrados os dados referentes ao aspectos demográficos do Município, a descrição da rede prestadora de serviços SUS e dos Profissionais, bem como, da utilização dos recursos

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. Considerando a Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que em seu Capítulo IV disserta sobre a obrigatoriedade da ampla divulgação da prestação de contas, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, a Secretaria de Saúde de MATA, vem através deste publicar os seus Relatórios Anuais de Gestão - RAG, juntamente com as suas aprovações pelo Conselho Municipal de Saúde. Neles estão descritas todas as ações e serviços em saúde realizados no município, discriminando as fontes e o montante de recursos utilizado.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	127	121	248
5 a 9 anos	130	127	257
10 a 14 anos	115	114	229
15 a 19 anos	116	117	233
20 a 29 anos	350	326	676
30 a 39 anos	295	295	590
40 a 49 anos	349	309	658
50 a 59 anos	377	345	722
60 a 69 anos	293	270	563
70 a 79 anos	195	211	406
80 anos e mais	84	118	202
Total	2431	2353	4784

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 20/01/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Mata	37	44	50	48

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 20/01/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	7	23	13	15
II. Neoplasias (tumores)	17	50	18	29	7
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	6	4	3	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	56	24	44	36	16
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	9	6	8	1
VI. Doenças do sistema nervoso	7	11	9	19	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	5	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	43	25	43	44	30
X. Doenças do aparelho respiratório	38	33	54	33	21
XI. Doenças do aparelho digestivo	46	34	44	49	31
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	5	1	3	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	7	8	10	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	22	14	33	23	8
XV. Gravidez parto e puerpério	34	30	33	34	22
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	2	3	5	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	1	3	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	3	-	4	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	19	27	19	28

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	3	5	4	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	315	283	357	345	204

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/01/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	-	2	-
II. Neoplasias (tumores)	9	13	11	8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	6	3	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	4	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	12	31	16
X. Doenças do aparelho respiratório	3	5	4	3
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	2	4	3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	-	-	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	2	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	6	1	3	4
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	44	42	65	41

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/01/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Pode-se observar que o Município de Mata não possui uma população predominantemente rural ou urbana, masculina ou feminina, dando uma visão homogênea do perfil da população. Sendo assim, conclui-se que as políticas de saúde existentes devem ser planejadas de uma forma que busque o atendimento a estas demandas, na mesma proporção.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	9.544
Atendimento Individual	11.467
Procedimento	13.298
Atendimento Odontológico	1.042

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/02/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	96	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	96	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/02/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	96	-
Total	96	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 17/02/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

De acordo com a base local de dados (ESUS) informa-se os dados relativos a produção da Atenção Básica durante o ano de 2020, levando em consideração que há instabilidade no sistema e alguns dados podem ter alterações.

De acordo com Esus foram realizadas:

Cadastro domiciliar e territorial: 1.019

Cadastro individual: 1.679

Atendimento individual: 11.593

Atendimento odontológico individual: 1.034

Atividade coletiva: 06

Procedimentos individualizados: 13.325

Vacinação: 1.613

Visita domiciliar e territorial: 10.529

Aferição de PA: 1.898

Aferição de temperatura: 895

Coleta de material para exame laboratorial: 8

Curativo simples: 118

Glicemia capilar: 251

Medição de altura: 5 91

Medição de peso: 1.225

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
Total	1	0	5	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	4	0	0	4
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	0	1	1
Total	5	0	1	6

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 17/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Nosso Município possui duas Unidades de Saúde da Família, sendo uma Urbana (com saúde bucal) e uma Rural (sem saúde bucal) que prestam atendimento SUS. Existe, também, o Hospital de Caridade de Mata, entidade particular, mas encontra-se sob intervenção municipal desde o ano de 2013.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	1	8	6	8
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	2	0	3	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	0	3	1	2
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	6	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	119	281	380	445	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	119	281	380	445	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	13	90	94	97	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Na rede pública de prestação de saúde do município, existem duas equipes de saúde da família (uma urbana e uma rural) cada uma delas composta de acordo com as exigências do ministério. Considerando a estrutura existente no município, o mesmo atende da melhor forma a demanda da população buscando sempre a melhoria no e na prestação de serviços ofertados pela SUS.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - EIXO 1: GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DIRETRIZ 1: Fortalecimento da Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 1.1 - : Garantia de acesso da população a serviços de qualidade, cumprindo os princípios básicos da integralidade, universalidade e equidade, dando atendimento adequado e em tempo, às necessidades de saúde da clientela adscrita, com ênfase à atenção básica como porta de entrada e ferramenta organizadora e reguladora da assistência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1.Implementar os protocolos clínicos aprovados no âmbito do Ministério de Saúde e identificar a necessidade de novos.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	70,00	85,00	90,00	Percentual	100,00	111,11
Ação Nº 1 - GARANTIR ACESSIBILIDADE A TODA POPULAÇÃO									
2. 2.Desenvolver plano de ações com vistas a diminuir as internações hospitalares por condições/causas sensíveis a Atenção Básica.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2018	10,00	25,00	30,00	Percentual	54,20	180,67
Ação Nº 1 - GARANTIR DESENVOLVIMENTO NOS SERVIÇOS DE AULIDADE									

DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2: Promoção da qualificação profissional.

OBJETIVO Nº 2.1 - : Qualificar o trabalhador de saúde de acordo com o que demanda a necessidade de saúde da população visando, além do fortalecimento da atenção básica, a melhoria na qualidade dos serviços prestados e o aumento a resolutividade dos casos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. Identificar as necessidades dos Trabalhadores Da Saúde.	Percentual de capacitação pela equipe.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir equipes de trabalho como o LABRORAR									
Ação Nº 2 - MANTER AS EQUIPES ATENTAS NA FISCALIZAÇÃO									
2. INTENSIFICAR AS AÇÕES DO NUCLEO DE APOIO A FAMILIA nasf	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir as equipes trabalhando com eficiencia									
Ação Nº 2 - apresentar trabalhos de monitoramento e relatórios									
3. garantir a qualificação profissional com vistas a melhorias das praticas de trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar alestras informativas									
Ação Nº 2 - manter campanhas de prevenção									
4. incentivar e propiciar a participação e eventos, capacitações, fóruns e cursos	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter as equipes incentivadas									
Ação Nº 2 - garantir verbas e recursos para treinamentos									
Ação Nº 3 - manter os relatórios das equipes em dia									

DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3: Capacitação continuada ao usuário do Sistema único de Saúde.

OBJETIVO Nº 3.1 - : Utilizar o usuário do SUS como instrumento de gestão no que se refere à qualidade dos serviços prestados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. aumentar o numero de reuniões e de promoção de rodas de discussão entre grupos prioritários	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2018	7	7	2	Número	10,00	500,00
Ação Nº 1 - manter os grupos de debates									
Ação Nº 2 - realizar reuniões e debates com as equipes mensalmente									
Ação Nº 3 - realizar triagem com usuarios do SUS									
2. produzir material informativo	cobertura e acompanhamento dos grupos com distribuição de material informativo	Número		6.000	1.500	1.500	Número	1.500,00	100,00
Ação Nº 1 - PRODUZIR FOLDERS INFORMATIV									
Ação Nº 2 - Orealizar campanhas de informação									
3. capacitar o usuário sobre o funcionamento e fluxograma do sistema unic de saúde	ações administrativas de treinamento e capacitação	Número	2018	2	2	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - realizar campanhas de informação									
Ação Nº 2 - GARANTIR ACESSIBILIDADE A TODA POPULAÇÃO									
4. utilizar o conselho muniipal de saúde como efetivo órgãos de representatividade, expondo as de auxiliando na gestão que representam e desta forma mandas dos setores da sciedade	CAPACITAÇÕES TECNICAS	Número		2	2	0	Número	2,00	0
Ação Nº 1 - manter o conselho em perfeito funcionamento									
Ação Nº 2 - realizar reuniões periododicas com o cosnelho									

DIRETRIZ Nº 4 - EIXO 2: CUIDADO MATERNO INFANTIL DIRETRIZ 1:Implantação da Linha de Cuidado Materno Infantil.

OBJETIVO Nº 4.1 - : Garantia de acesso do público materno infantil a uma Rede Integrada de Serviços de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. Adaptar protocolo de puericultura do Ministério da Saúde à Realidade Municipal.	percentual de crianças recém nascidas	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir adaptação dos protocolos									
2. 2. Implantar os protocolos de puericultura nas Estratégias de Saúde da Família.	recém nascidos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR ACESSIBILIDADE A TODA POPULAÇÃO									
Ação Nº 2 - garantir adaptação dos protocolos									
3. 3. Estabelecer rotina de consultas de puericultura: Para crianças até 1 ano de vida a realização de 7 consultas de atenção básica de caráter multiprofissional; de 2 a 3 anos de vida 1 consulta a cada 6 meses e, a partir dos 3 anos de idade, 1 consulta anual.	crianças de até 1 ano residentes no município	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir as metas de consultas									
Ação Nº 2 - realizar triagem nos usuários do SUS									
4. 4. Realizar teste do pezinho em 100% dos recém-nascidos.	recém nascidos	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR A REALIZAÇÃO DOS EXAMES									
Ação Nº 2 - MANTER OS CONVENIOS ATIVOS									
5. 5. Referenciar 100% dos recém-nascidos para realização de testagem neonatal na primeira consulta.	recém nascidos	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR A REALIZAÇÃO DOS TESTES									
6. 6. Cadastrar o recém-nascido e manter registro continuado e integrado dos atendimentos.	recém nascidos	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR A REALIZAÇÃO DOS CADASTROS									
7. 7. Imunizar 100% dos recém-nascidos e crianças do Município.	recém nascidos e crianças do município	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR A IMUNIZAÇÃO DOS RECEM NASCIDOS									
8. 8. Preencher a caderneta de saúde da criança durante os atendimentos	crianças do município	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir as carteiras em dia									
Ação Nº 2 - promover as campanhas de atualização das carteiras									
9. 9. Estabelecer cronograma pactuado na UBS de grupo de gestantes e puérperas, com a realização de 12 palestras por ano.	percentual de gestantes do município	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - realizar reuniões com as gestantes									
Ação Nº 2 - garantir a execução dos cronogramas									
10. 10. Desenvolver trabalhos na sensibilização da gestante para o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida da criança e orientar a introdução alimentar após os 6 meses de vida.	percentual de gestantes do município	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	60,00	60,00
Ação Nº 1 - garantir o acompanhamento nos grupos de gestantes e recém nascidos									
11. 11. Suplementar com ferro 100% das crianças de 6 a 24 meses de vida.	CRIANÇAS DO MUNICÍPIO	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir a distribuição da suplementação as crianças									
Ação Nº 2 - realizar reuniões e encontros com as mães									

DIRETRIZ Nº 5 - EIXO 3: SAÚDE DO HIPERTENSO E DIABÉTICO DIRETRIZ 1: Melhorias na atenção à Saúde do Diabético e Hipertenso.

OBJETIVO Nº 5.1 - : identificar e garantir o acompanhamento dos indivíduos identificados como portadores destes agravos, bem como, desenvolver ações referentes à promoção da saúde destes grupos, oportunizando, desta forma, melhorias na qualidade de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. Intensificar a identificação dos portadores destes agravos.	GRUPOS	Proporção		100,00	70,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir a identificação dos portadores									
Ação Nº 2 - realizar triagem com usuarios do SUS									
2. 2. Promover o cadastramento e acompanhamento cadastral continuado	GRUPOS DE HIPERTENSOS E DIABETICOS DO MUNICIPIO	Percentual	2018	80,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir a identificação dos portadores									
Ação Nº 2 - garantir os cadastros e acompanhamentos									
3. 3. Realizar rodas de discussão e palestras periódicas de caráter multidisciplinar	grupos de hipertensos e diabeticos do municipio	Percentual		100,00	80,00	80,00	Percentual	60,00	75,00
Ação Nº 1 - garantir a realização de encontros e debates das equipes									
4. 4. Promover ações que visem a diminuição das complicações causadas por estas enfermidades, bem como, de conscientização.	usuarios dos grupos de riscos	Percentual	2018	100,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir a promoção das ações									
5. Promover ações de prevenção.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número		12	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir as asções de prevenção									

DIRETRIZ Nº 6 - EIXO 4: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DIRETRIZ 1: Otimizar a qualidade e a quantidade da informação dos sistemas que instrumentalizam e apoiam a gestão no Sistema Único de Saúde.

OBJETIVO Nº 6.1 - Utilizar os sistemas de informação para detectar focos prioritários como instrumentos de gestão que possibilitem monitorar e avaliar a situação de saúde local e a qualidade dos serviços prestados, bem como, programar e promover melhorias neste sentido

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. Informar 100% dos procedimentos realizados pelas equipes.	Cadastrar e transformar os dados de produção em informação.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter os rekatórios atualizadãos									
2. Manter relatórios mensais de produção.	execução e administração da gestão da saude	Percentual	2018	100,00	12	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir a realização e entrega dos relatórios mensais									
3. Transformar os dados em informação e, esta, em instrumentos de gestão.	grupos de trabalho e execução da gestão da saude	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir a coleta de dados									
Ação Nº 2 - realizar reuniões e debates com as equipes mensalmente									

DIRETRIZ Nº 7 - EIXO 5: POLÍTICA DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DIRETRIZ 1: Atender o usuário com câncer, de acordo com o preconiza a Portaria 874/MS de 2013, que institui a Política Nacional para a prevenção e controle do câncer na Rede de Atenção à Saúde de pessoas com doenças crônicas no âmbito do Sistema de Saúde.

OBJETIVO Nº 7.1 - : Redução das mortalidades e das incapacidades causadas por esta doença.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1. Promover a melhoria na qualidade de vida dos usuários com câncer, por meio de ações de conscientização e prevenção.	Percentual de atendimento multiprofissional aos indivíduos diagnosticados.	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir os pacientes oncologicos todo o atendimento e assistencia									
2. 2. Promover ações de detecção precoce.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir a promoçãod as ações									
Ação Nº 2 - realizar triagem com usuarios do SUS									
3. 3. Oportunizar tratamento em tempo oportuno.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR ACESSIBILIDADE A TODA POPULAÇÃO									
Ação Nº 2 - realizar triagem com usuarios do SUS									
Ação Nº 3 - garantir os pacientes oncologicos todo o atendimento e assistencia									
4. Desenvolver ações de cuidado paliativo, com vistas a minimizar as incapacidades causadas por este agravo.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar triagem com usuarios do SUS									
Ação Nº 2 - garantir os pacientes oncologicos todo o atendimento e assistencia									
5. Realizar ações intersetoriais e multiprofissionais ligadas a promoção da alimentação saudável, realização de atividades físicas, enfrentamento ao tabagismo, impacto dos agrotóxicos na saúde humana, entre outros..	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar reuniões e debates com as equipes mensalmente									
Ação Nº 2 - realizar triagem com usuarios do SUS									
Ação Nº 3 - garantir a identificação dos portadores									
6. Oferecer atendimento multiprofissional a 100% dos diagnosticados com câncer.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir os pacientes oncologicos todo o atendimento e assistencia									
7. Estabelecer estratégias de comunicação entre a população e os profissionais da saúde, promovendo mudanças a favor da prevenção e controle do câncer.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2018	100,00	100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir as campanhas e as triagens com a populçã o e usuarios do SUS									

DIRETRIZ Nº 8 - QUALIFICAR A GESTÃO DO FINANCIAMENTO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DA SAUDE

OBJETIVO Nº 8.1 - CONSOLIDAÇÃO DA GOVERNANÇA DA REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE NA GESTÃO DO SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. META RELACIONADA AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA COVID 19	INDICADOR PARA MONITORAR A META COVID 19	Percentual		100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - GARANTIR ACESSIBILIDADE A TODA POPULAÇÃO									
Ação Nº 2 - garantir o atendimento e acompanhamento a todos os sintomáticos e não sintomáticos que procurarem a rede de atenção									
Ação Nº 3 - realizar triagem com usuários do SUS									
Ação Nº 4 - garantir as campanhas e as triagens com a população e usuários do SUS									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	1. Promover a melhoria na qualidade de vida dos usuários com câncer, por meio de ações de conscientização e prevenção.	100,00	100,00
122 - Administração Geral	1. Implementar os protocolos clínicos aprovados no âmbito do Ministério de Saúde e identificar a necessidade de novos.	90,00	100,00
	META RELACIONADA AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA COVID 19	100,00	100,00
	1. Promover a melhoria na qualidade de vida dos usuários com câncer, por meio de ações de conscientização e prevenção.	100,00	100,00
	1. Informar 100% dos procedimentos realizados pelas equipes.	100,00	100,00
	1. Intensificar a identificação dos portadores destes agravos.	100,00	100,00
	1. Adaptar protocolo de puericultura do Ministério da Saúde à Realidade Municipal.	100,00	100,00
	aumentar o número de reuniões e de promoção de rodas de discussão entre grupos prioritários	2	10
	1. Identificar as necessidades dos Trabalhadores Da Saúde.	100,00	100,00
	2. Desenvolver plano de ações com vistas a diminuir as internações hospitalares por condições/causas sensíveis a Atenção Básica.	30,00	54,20
	2. Promover ações de detecção precoce.	100,00	100,00
	Manter relatórios mensais de produção.	12	12
	2. Promover o cadastramento e acompanhamento cadastral continuado	80,00	80,00
	2. Implantar os protocolos de puericultura nas Estratégias de Saúde da Família.	100,00	100,00
	produzir material informativo	1.500	1.500
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DO NÚCLEO DE APOIO A FAMÍLIA nasf	100,00	100,00
	garantir a qualificação profissional com vistas a melhorias das práticas de trabalho	100,00	100,00
	3. Oportunizar tratamento em tempo oportuno.	100,00	100,00
	Transformar os dados em informação e, esta, em instrumentos de gestão.	100,00	100,00
	3. Realizar rodas de discussão e palestras periódicas de caráter multidisciplinar	80,00	60,00
	3. Estabelecer rotina de consultas de puericultura: Para crianças até 1 ano de vida a realização de 7 consultas de atenção básica de caráter multiprofissional; de 2 a 3 anos de vida 1 consulta a cada 6 meses e, a partir dos 3 anos de idade, 1 consulta anual.	100,00	100,00
	capacitar o usuário sobre o funcionamento e fluxograma do sistema único de saúde	0	2
	incentivar e propiciar a participação e eventos, capacitações, fóruns e cursos	100,00	100,00
	Desenvolver ações de cuidado paliativo, com vistas a minimizar as incapacidades causadas por este agravos.	100,00	100,00
4. Promover ações que visem a diminuição das complicações causadas por estas enfermidades, bem como, de conscientização.	80,00	80,00	
utilizar o conselho municipal de saúde como efetivo órgão de representatividade, expondo as de auxiliando na gestão que representam e desta forma mandas dos setores da sociedade	0	2	
4. Realizar teste do pezinho em 100% dos recém-nascidos.	100,00	100,00	
5. Referenciar 100% dos recém-nascidos para realização de testagem neonatal na primeira consulta.	100,00	100,00	

	Realizar ações intersetoriais e multiprofissionais ligadas a promoção da alimentação saudável, realização de atividades físicas, enfrentamento ao tabagismo, impacto dos agrotóxicos na saúde humana, entre outros..	100,00	100,00
	Promover ações de prevenção.	12	12
	6. Cadastrar o recém-nascido e manter registro continuado e integrado dos atendimentos.	100,00	100,00
	Oferecer atendimento multiprofissional a 100% dos diagnosticados com câncer.	100,00	100,00
	Imunizar 100% dos recém-nascidos e crianças do Município.	100,00	100,00
	Estabelecer estratégias de comunicação entre a população e os profissionais da saúde, promovendo mudanças a favor da prevenção e controle do câncer.	100	100
	8. Preencher a caderneta de saúde da criança durante os atendimentos	100,00	100,00
	9. Estabelecer cronograma pactuado na UBS de grupo de gestantes e puérperas, com a realização de 12 palestras por ano.	100,00	50,00
	10. Desenvolver trabalhos na sensibilização da gestante para o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida da criança e orientar a introdução alimentar após os 6 meses de vida.	100,00	60,00
	Suplementar com ferro 100% das crianças de 6 a 24 meses de vida.	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	1.Implementar os protocolos clínicos aprovados no âmbito do Ministério de Saúde e identificar a necessidade de novos.	90,00	100,00
	META RELACIONADA AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DA COVID 19	100,00	100,00
	1. Promover a melhoria na qualidade de vida dos usuários com câncer, por meio de ações de conscientização e prevenção.	100,00	100,00
	1. Informar 100% dos procedimentos realizados pelas equipes.	100,00	100,00
	1. Intensificar a identificação dos portadores destes agravos.	100,00	100,00
	1. Adaptar protocolo de puericultura do Ministério da Saúde à Realidade Municipal.	100,00	100,00
	aumentar o numero de reuniões e de promoção de rodas de discussão entre grupos prioritários	2	10
	1. Identificar as necessidades dos Trabalhadores Da Saúde.	100,00	100,00
	2.Desenvolver plano de ações com vistas a diminuir as internações hospitalares por condições/causas sensíveis a Atenção Básica.	30,00	54,20
	2. Promover ações de detecção precoce.	100,00	100,00
	Manter relatórios mensais de produção.	12	12
	2. Promover o cadastramento e acompanhamento cadastral continuado	80,00	80,00
	2. Implantar os protocolos de puericultura nas Estratégias de Saúde da Família.	100,00	100,00
	produzir material informativo	1.500	1.500
	INTENSIFICAR AS AÇÕES DO NUCLEO DE APOIO A FAMILIA nasf	100,00	100,00
	garantir a qualificação profissional com vistas a melhorias das praticas de trabalho	100,00	100,00
	3. Oportunizar tratamento em tempo oportuno.	100,00	100,00
	Transformar os dados em informação e, esta, em instrumentos de gestão.	100,00	100,00
	3. Realizar rodas de discussão e palestras periódicas de caráter multidisciplinar	80,00	60,00
	3. Estabelecer rotina de consultas de puericultura: Para crianças até 1 ano de vida a realização de 7 consultas de atenção básica de caráter multiprofissional; de 2 a 3 anos de vida 1 consulta a cada 6 meses e, a partir dos 3 anos de idade, 1 consulta anual.	100,00	100,00
	capacitar o usuário sobre o funcionamento e fluxograma do sistema unic de saúde	0	2
	incentivar e propiciar a participação e eventos, capacitações, fóruns e cursos	100,00	100,00
	Desenvolver ações de cuidado paliativo, com vistas a minimizar as incapacidades causadas por este agravo.	100,00	100,00
	4. Promover ações que visem a diminuição das complicações causadas por estas enfermidades, bem como, de conscientização.	80,00	80,00
	utilizar o conselho muniipal de saúde como efetivo órgãos de representatividade, expondo as de auxiliando na gestão que representam e desta forma mandas dos setores da sciedade	0	2
	4. Realizar teste do pezinho em 100% dos recém-nascidos.	100,00	100,00
	5. Referenciar 100% dos recém-nascidos para realização de testagem neonatal na primeira consulta.	100,00	100,00
	Realizar ações intersetoriais e multiprofissionais ligadas a promoção da alimentação saudável, realização de atividades físicas, enfrentamento ao tabagismo, impacto dos agrotóxicos na saúde humana, entre outros..	100,00	100,00
	Promover ações de prevenção.	12	12
	6. Cadastrar o recém-nascido e manter registro continuado e integrado dos atendimentos.	100,00	100,00

	Oferecer atendimento multiprofissional a 100% dos diagnosticados com câncer.	100,00	100,00
	Imunizar 100% dos recém-nascidos e crianças do Município.	100,00	100,00
	Estabelecer estratégias de comunicação entre a população e os profissionais da saúde, promovendo mudanças a favor da prevenção e controle do câncer.	100	100
	8. Preencher a caderneta de saúde da criança durante os atendimentos	100,00	100,00
	9. Estabelecer cronograma pactuado na UBS de grupo de gestantes e puérperas, com a realização de 12 palestras por ano.	100,00	50,00
	10. Desenvolver trabalhos na sensibilização da gestante para o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida da criança e orientar a introdução alimentar após os 6 meses de vida.	100,00	60,00
	Suplementar com ferro 100% das crianças de 6 a 24 meses de vida.	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	INTENSIFICAR AS AÇÕES DO NUCLEO DE APOIO A FAMILIA nasf	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Transformar os dados em informação e, esta, em instrumentos de gestão.	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	1. Identificar as necessidades dos Trabalhadores Da Saúde.	100,00	100,00
	Transformar os dados em informação e, esta, em instrumentos de gestão.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1. Identificar as necessidades dos Trabalhadores Da Saúde.	100,00	100,00
	Transformar os dados em informação e, esta, em instrumentos de gestão.	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Transformar os dados em informação e, esta, em instrumentos de gestão.	100,00	100,00
	Realizar ações intersetoriais e multiprofissionais ligadas a promoção da alimentação saudável, realização de atividades físicas, enfrentamento ao tabagismo, impacto dos agrotóxicos na saúde humana, entre outros..	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.693.400,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.693.400,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Em decorrência da pandemia ocasionada pelo COVID-19, algumas atividades coletivas não foram executadas, deixando assim alguns itens com percentual abaixo da média programada.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	4	9	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	0,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	82,22	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	100,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	0,00	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	0	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	22,74	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,72	0,27	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,60	0,32	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	49,00	38,71	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	16,00	9,68	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	0	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	92,00	54,20	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	92,00	0,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Em virtude do ano pandêmico muitos dos indicadores não foram alcançados, porem estamos trabalhando para sanar estas faltas.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	3.096.436,10	1.509.540,35	414.039,44	0,00	0,00	0,00	0,00	5.020.015,89	
	Capital	0,00	52.900,00	7.765,00	73.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134.165,00	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	3.149.336,10	1.517.305,35	487.539,44	0,00	0,00	0,00	0,00	5.154.180,89	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,68 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,76 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,31 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	77,92 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	11,94 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	54,30 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.069,46
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	54,36 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,32 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	15,56 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,60 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	12,77 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	37,64 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	22,36 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 17/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	923.000,00	923.000,00	1.215.927,40	131,74
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	329.000,00	329.000,00	296.824,18	90,22
IPTU	250.000,00	250.000,00	240.781,27	96,31
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	79.000,00	79.000,00	56.042,91	70,94

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	120.000,00	120.000,00	166.761,43	138,97
ITBI	120.000,00	120.000,00	166.761,43	138,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	152.000,00	152.000,00	214.490,95	141,11
ISS	150.000,00	150.000,00	208.324,71	138,88
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	2.000,00	2.000,00	6.166,24	308,31
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	322.000,00	322.000,00	537.850,84	167,03
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	11.810.000,00	11.810.000,00	12.882.325,08	109,08
Cota-Parte FPM	7.300.000,00	7.300.000,00	7.654.273,71	104,85
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	26.338,67	131,69
Cota-Parte do IPVA	330.000,00	330.000,00	410.938,06	124,53
Cota-Parte do ICMS	4.100.000,00	4.100.000,00	4.723.121,80	115,20
Cota-Parte do IPI - Exportação	55.000,00	55.000,00	67.652,84	123,01
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	12.733.000,00	12.733.000,00	14.098.252,48	110,72

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.037.400,00	3.175.800,00	3.152.662,33	99,27	3.149.336,10	99,17	3.094.049,17	97,43	3.326,23
Despesas Correntes	3.007.400,00	3.122.300,00	3.099.762,33	99,28	3.096.436,10	99,17	3.041.149,17	97,40	3.326,23
Despesas de Capital	30.000,00	53.500,00	52.900,00	98,88	52.900,00	98,88	52.900,00	98,88	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	3.037.400,00	3.175.800,00	3.152.662,33	99,27	3.149.336,10	99,17	3.094.049,17	97,43	3.326,23

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	3.152.662,33	3.149.336,10	3.094.049,17
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	3.152.662,33	3.149.336,10	3.094.049,17
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			2.114.737,87
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	1.037.924,46	1.034.598,23	979.311,30
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	22,36	22,33	21,94

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	2.114.737,87	3.152.662,33	1.037.924,46	58.613,16	0,00	0,00	0,00	58.613,16	0,00	1.037.924,46
Empenhos de 2019	2.125.758,97	3.337.146,24	1.211.387,27	0,00	108.801,28	0,00	0,00	0,00	0,00	1.320.188,55
Empenhos de 2018	1.964.107,31	2.871.417,21	907.309,90	0,00	38.474,72	0,00	0,00	0,00	0,00	945.784,62
Empenhos de 2017	1.844.891,93	3.051.492,02	1.206.600,09	0,00	89.130,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.295.730,09
Empenhos de 2016	1.832.852,16	2.483.675,77	650.823,61	0,00	2.150,97	0,00	0,00	0,00	0,00	652.974,58
Empenhos de 2015	1.628.215,40	2.183.579,29	555.363,89	0,00	450,00	0,00	0,00	0,00	0,00	555.813,89
Empenhos de 2014	1.519.778,27	2.188.863,14	669.084,87	0,00	7.170,87	0,00	0,00	0,00	0,00	676.255,74
Empenhos de 2013	1.370.792,34	1.720.902,44	350.110,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350.110,10

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) 1 (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	1.079.175,84	1.079.175,84	1.936.771,18	179,47
Provenientes da União	740.521,84	740.521,84	1.512.879,78	204,30
Provenientes dos Estados	338.654,00	338.654,00	423.891,40	125,17
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	7.000,00	7.000,00	1.935,23	27,65
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	1.086.175,84	1.086.175,84	1.938.706,41	178,49

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	1.424.425,84	2.485.843,49	2.005.348,70	80,67	2.004.844,79	80,65	1.997.628,39	80,36	503,91
Despesas Correntes	1.381.875,84	2.372.793,49	1.924.083,70	81,09	1.923.579,79	81,07	1.916.363,39	80,76	503,91
Despesas de Capital	42.550,00	113.050,00	81.265,00	71,88	81.265,00	71,88	81.265,00	71,88	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	1.424.425,84	2.485.843,49	2.005.348,70	80,67	2.004.844,79	80,65	1.997.628,39	80,36	503,91
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	4.461.825,84	5.661.643,49	5.158.011,03	91,10	5.154.180,89	91,04	5.091.677,56	89,93	3.830,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPOORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	4.461.825,84	5.661.643,49	5.158.011,03	91,10	5.154.180,89	91,04	5.091.677,56	89,93	3.830,14
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	1.424.425,84	2.485.843,49	2.005.348,70	80,67	2.004.844,79	80,65	1.997.628,39	80,36	503,91
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	3.037.400,00	3.175.800,00	3.152.662,33	99,27	3.149.336,10	99,17	3.094.049,17	97,43	3.326,23

FONTE: SIOPS, Rio Grande do Sul/25/01/21 08:21:10

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 474.261,51	370852,02
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 56,00	0,00
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	6941,43
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 731.309,36	673898,68
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 150.000,00	105424,32
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	6000,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 32.046,72	28409,16
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	21930,90
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.516,80	13516,80
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.500,00	2500,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 53.718,91	49097,47

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	474.261,51
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	626.792,15
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	1.101.053,66

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 17/03/2021
15:13:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Total	0,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 17/03/2021
15:13:11

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	6.000,00
Total	6.000,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00

Gerado em 17/03/2021
15:13:13

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Podemos observar que o município além dos recursos oriundos da união e do estado também aplicou 22,36% de sua receita em saúde para melhor atender a população Matense neste ano em que esta pandemia assolou nosso país e suscetivelmente nosso estado e município, gerando grande impacto nas contas públicas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria no referido período.

11. Análises e Considerações Gerais

A pandemia do novo corona vírus surpreendeu o mundo, impôs mudanças significativas na sociedade e obrigou os serviços de saúde a se adaptarem abruptamente.

A atual situação do colapso na saúde esta sendo determinado pelo tipo de doença que o novo corona vírus causa, por ser uma doença até então desconhecida, deixando os profissionais da saúde sem ter para onde e a quem recorrer, gerando inúmeras internações, o que exige um maior investimento dos recursos públicos dos três entes da federação, causando assim um desequilíbrio nas contas publicas.

Neste sentido há um grande esforço do município em atender a emergente demanda da população na busca por melhor tratamento, condições e imunização dos munícipes.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se integração dos setores responsáveis pelo planejamento, execução e gestão, no que refere aos recursos de saúde para assim podermos priorizar realmente ações que condizem com nossa realidade, otimizando a utilização de recursos e por não sabermos até quando estaremos em estado de calamidade pública devido ao novo corona vírus,

RAUL RENATO WARTH
Secretário(a) de Saúde
MATA/RS, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Aprovado.

Introdução

- Considerações:
Aprovado.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Aprovado.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Aprovado.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Aprovado.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Aprovado.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Aprovado.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Aprovado.

Auditorias

- Considerações:
Aprovado.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Aprovado.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Aprovado.

Status do Parecer: Aprovado

MATA/RS, 22 de Junho de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Mata